



MUNICÍPIO DE TONDELA

ACTA N.º 25 /2010

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA

NO DIA 14 DE SETEMBRO DE 2010

MEMBROS PRESENTES:

Presidente Dr. Carlos Manuel Marta Gonçalves

Vice - Presidente Dr. José António Gomes de Jesus

Vereador Dr. Carlos Alberto Antunes Viegas

Vereadora Eng.^a Fátima Carla Dias Antunes Carmona Pires

Vereador Eng.º António Manuel Dinis Ribeiro Marques

Vereador Pedro Luís de Jesus Ferreira Adão

Vereadora Dr.^a Cecília da Conceição Ribeiro Fragoso

MEMBROS QUE FALTARAM:

Handwritten signature: Manuel C. Silva

---- Aos catorze dias do mês de Setembro, nesta cidade de Tondela, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a *reunião ordinária* da Câmara Municipal de Tondela, sob a presidência do Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Carlos Manuel Marta Gonçalves, estando presentes os senhores Vereadores, Dr. José António Gomes de Jesus, Dr. Carlos Alberto Antunes Viegas, Eng.^a Fátima Carla Dias Antunes Carmona Pires, Eng.^o António Manuel Dinis Ribeiro Marques, Senhor Pedro Luís de Jesus Ferreira Adão e Dr.^a Cecília da Conceição Ribeiro Fragoso -----

---- A reunião foi secretariada por Maria Isabel Cabral Estrela.-----

---- Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando haver “quorum” para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

A - GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

1- Informações

---- Que no dia 31 de Agosto, o Senhor Presidente acompanhado pelo Senhores Vereadores em Regime de Permanência estiveram na sessão de apresentação da proposta da revisão do PDM no Auditório Municipal de Tondela.-----

---- Que no dia 1 de Setembro, o Senhor Presidente reuniu em Lisboa no BES, no âmbito da Tondelviva.-----

---- Que no dia 2, o Senhor Presidente acompanhado pelo Senhor Vereador Dr. José António reuniram na Câmara Municipal de Óbidos no âmbito de candidaturas aprovadas de RUCI- economias criativas.-----

---- Nesse mesmo dia, o Senhor Vereador Dr. José António reuniu com a Junta de Freguesia de Barreiro de Besteiros, no âmbito da nova localização do Jardim de Infância.-----

---- Que, o Senhor Vereador Pedro Adão deslocou-se à G.N.R. para prestar declarações sobre processo da Junta de Freguesia do Guardão.-----

---- Que no dia 3, o Senhor Presidente acompanhado pelos Senhores Vereadores em Regime de Permanência participaram na conferência de imprensa sobre a Ficton 2010 e Festas da Cidade.-----

---- Que no dia 4, o Senhor Presidente acompanhado pelos Senhores Vereadores Pedro Adão, Eng.^o António Dinis e Dr.^a Cecília Fragoso estiveram presentes no Motor Festival do Caramulo.-----

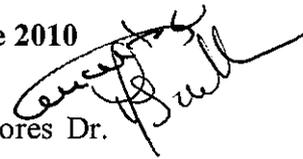
---- Que no dia 5, o Senhor Presidente acompanhados pelos Senhores Vereadores Eng.^o António Dinis, Dr. Carlos Viegas, Dr.^a Cecília Fragoso e Pedro Adão efectuaram uma visita de trabalho à freguesia de Mosteirinho com inauguração de estradas e assinatura de Protocolo de Colaboração com a Junta de Freguesia.-----

---- Que no dia 6, o Senhor Presidente reuniu na Comissão Executiva da Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões.-----

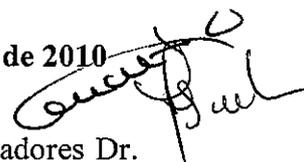
---- Que nesse mesmo dia, o Senhor Presidente participou acompanhado pelos Senhores Vereadores Pedro Adão, Eng.^a Carla Pires e Dr.^a Cecília Fragoso na proposta de revisão do PDM na junta de Freguesia em Campo de Besteiros.-----

---- Que o Senhor Vereador Dr. José António esteve presente no Tribunal no âmbito de uma providência cautelar interposta pela Empresa José da Costa e Filhos Lda. contra a empresa SANYO sobre o ar condicionado do Museu.-----

---- Que, o Senhor Vereador Pedro Adão reuniu com a empresa Nutrofertil.-----



- Que no dia 7, o Senhor Presidente acompanhado pelos Senhores Vereadores Dr. José António e Pedro Adão reuniram com a empresa Águas do Planalto-----.
- Que, o Senhor Presidente reuniu em Lisboa no Instituto de Desporto de Portugal sobre o atraso no pagamento do contrato programa do Estádio João Cardoso.-----
- Que no dia 8, o Senhor Presidente acompanhado pelo Senhor Vereador Engº António Dinis participaram na conferência de imprensa em Viseu sobre as Olimpíadas da Amizade. -----
- Que nesse mesmo dia, o Senhor Presidente reuniu em Coimbra no Mais Centro.-----
- Que, o Senhor Vereador Dr. José António reuniu com a empresa Cipriano e Filhos Lda.
- Que a Senhora Vereadora Drª Cecília Fragoso reuniu com a Comissão Local de Acção Social de Tondela para a apresentação do projecto "Olha para a Pobreza com Olhos de Ver" no âmbito do Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social 2010, organizado pela Rede Europeia Anti-Pobreza e pelo Instituto da Segurança Social, I. P. em parceria com 13 dos 14 concelhos da região Dão Lafões, dirigido a IPSS, escolas, Juntas de Freguesia e todos os cidadãos que, apesar de não fazerem parte de nenhuma instituição nem nenhuma entidade colectiva, queiram reunir um grupo composto por pessoas em situação de pobreza e exclusão social. -----
- Que no dia 9, foi efectuada uma reunião de Câmara Extraordinária.-----
- Que nesse mesmo dia, o Senhor Presidente participou na reunião do Conselho Executivo da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão -----.
- Que, o Senhor Vereador Dr. José António reuniu com o Director da Escola Profissional de Tondela no âmbito do novo modelo de ensino particular e cooperativo. -
- Que a Senhora Vereadora Drª Cecília Fragoso reuniu com o Presidente da Casa do Povo de Tondela, para preparação do Encontro Convívio Sénior do Concelho de Tondela, organizado pelo Gabinete de Acção Social do Município em colaboração com as Juntas de Freguesias, Associações e IPSS'S do Concelho. E participou na reunião com o Serviço Local da Segurança Social de Tondela, com os membros que fazem parte do Núcleo Local de Inserção e com a Dra. Sandra Almeida, em representação da Comissão Protecção de Crianças e Jovens de Tondela, para apresentação da nova representante da Segurança Social (Dra. Maria Manuela Correia), que irá ter assento na Rede Social e Comissão Protecção de Crianças e Jovens de Tondela. -----
- Que, o Senhor Vereador Pedro Adão reuniu com a Tondelviva para analisar proposta de Turismo Sénior para a Termas de Sangemil.-----
- Que no dia 10, o Senhor Presidente acompanhado pelos Senhores Vereadores Pedro Adão e Engº António Dinis efectuaram uma visita de trabalho ao Caramulo. -----
- Que o Senhor Presidente reuniu com o Senhor Governador Civil em Viseu. -----
- Que, o Senhor Vereador Dr. José António reuniu com a Comissão de Acompanhamento da Direcção Regional da Cultura do Centro.-----
- Que no dia 11, o Senhor Presidente acompanhado dos Senhores Vereadores em Regime de Permanência participaram na apresentação de DVD "Epopéia da Olaria de Molelos" na Junta de Freguesia de Molelos. -----
- Que, os Senhores Vereadores Dr. José António e Pedro Adão almoçaram com os participantes da "Rota das Cruzes". -----
- Que no dia 12, o Senhor Presidente acompanhado pelos Senhores Vereadores em Regime de permanência participaram nas cerimónias do XXII aniversário dos Combatentes de Ultramar e de seguida na inauguração da Requalificação do Complexo Desportivo do Vale da Pata em Molelos. -----
- Que, o Senhor Vereador Dr. José António acompanhado pelo Senhor Vereador Engº António Dinis participaram no almoço do 68º aniversário do clube Atlético de Molelos-



---- Que no dia 13, o Senhor Presidente acompanhado pelos Senhores Vereadores Dr. José António, Pedro Adão e Dr^a Cecília Fragoso receberam no Salão Nobre dos Paços do Concelho o Candidato á Presidência da República, Dr. Fernando Nobre. -----

2- Atribuição de Medalha de Mérito Municipal ao Senhor António Amorim Lopes

---- Foi presente, uma proposta de atribuição de Medalha de Mérito Municipal, supra identificada, cujo teor se transcreve da seguinte forma:-----

---- “O contributo individual dos nossos concidadãos tem-se revelado como uma das vertentes fundamentais do sucesso alcançado pelo nosso Concelho.-----

---- São inúmeros os exemplos de dedicação e entusiasmo que encontramos em diferentes níveis de intervenção social naqueles que dedicam parte das suas vidas às mais diversificadas actividades e que ilustram a nobreza de carácter das nossas gentes. -

---- Nascido em Tondela, em 18 de Maio de 1935, António Amorim Lopes, desde cedo, se notabilizou, em diversos sectores da sociedade civil, em particular, no domínio da comunicação social.-----

---- Depois de concluir a 4^a classe do ensino primário, na então escola nº1, em Tondela e de ter sido admitido, após o seu exame liceal, no antigo liceu Aves Martins, de Viseu, não prosseguiu os respectivos estudos, por dificuldades financeiras da família.-----

---- Assim, aos onze anos de idade, para minorar tais dificuldades começou a trabalhar, passando pela farmácia *Matos*, pela serralharia *Amadeu Gouveia*, depois como ajudante de marmorista nas obras do café *Vitória* e, mais tarde, como seu empregado de mesa; no café *Torres*, como barman; na mercearia, torrefacção de café e amendoim de António Costa Teles.-----

---- Entretanto, ia “devorando” os grandes clássicos portugueses que lhe eram emprestados por amigos um pouco mais adultos, uma vez que então ainda não existia a Biblioteca Municipal.-----

---- O seu gosto pela comunicação social revelou-se com 16 anos de idade, enquanto empregado do saudoso António da Costa Teles, que assinava o *Jornal de Noticias*, do Porto.-----

---- O referido jornal, que continha uma secção dedicada à participação dos leitores, trazia uma referência que não correspondia à verdade, a propósito da freguesia de Dardavaz e que mereceu, de imediato, a sua atenção. Encorajado pelo seu então patrão, escreveu para o dito jornal repondo a verdade na referida alusão.-----

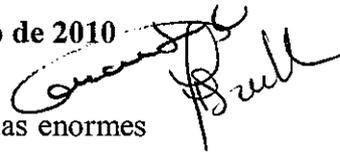
---- Foi o episódio que se constituiu como um rastilho e não mais parou a sua ligação estreita com o mundo da imprensa, até aos dias de hoje.-----

---- Cumpriu serviço militar no regimento de artilharia nº2, em Coimbra tendo ainda passado por aquartelamentos em Lisboa e Porto, com o posto de 1º cabo cripto.-----

---- Ainda sob ordens militares, rumou, em 1958, à então província de Moçambique, onde tinha alguns familiares na cidade de Lourenço Marques (actual Maputo) onde, com alguma facilidade, fixou a sua residência, após a sua apresentação no quartel-general daquela administração militar.-----

---- Pouco tempo depois, ingressava nas oficinas dos caminhos-de-ferro de Moçambique, como ajudante de operário caldeireiro de ferro de 4^a classe, com vista a poder transitar para o serviço de tracção, para a carreira de fogueiro e maquinista.-----

---- Não foi, todavia, fácil a sua adaptação quer enquanto se encontrava em Lourenço Marques, quer enquanto esteve, a seu pedido, no mato, na Malvérnia (na fronteira com a Rodésia do Sul, actual Zimbabué), a cerca de 600 quilómetros de Lourenço Marques,



uma vez que, às altas temperaturas, juntava-se o calor vindo das fornalhas das enormes locomotivas ainda movidas a vapor. -----

---- A sua enorme força de vontade, estoicismo e espírito de sacrifício, aliados à necessidade imperiosa dos serviços em alargar os quadros, tendo em conta a implantação de novas linhas férreas, levaram-no finalmente a tornar-se maquinista dos caminhos-de-ferro de Moçambique.-----

---- Tudo corria bem - apesar de alguns períodos de trabalho ininterrupto atingirem mais de 20 e 30 horas – até ao dia 30 de Abril de 1972, altura em que a sua carreira foi abruptamente interrompida devido a um terrível choque de comboios de mercadorias.

Foram momentos difíceis, chegando ao “fim da linha” os seus sonhos de se tornar inspector dos serviços a que tento se dedicou. -----

---- Dois anos depois, a maior parte deles passados em visitas diárias ao hospital central Miguel Bombarda de Lourenço Marques, chegou o amargo veredicto: “Desligado do Serviço para Efeitos de Aposentação”.-----

---- Não desistiu e requereu nova junta de saúde, por ter consciência da sua franca recuperação. Contudo, foi mantida a decisão inicial.-----

---- Depois de Abril de 1974, já casado, com dois filhos e mãe a seu cargo, regressa à sua terra natal, tendo que abandonar tudo por que tinha lutado com tanto sacrifício naquela feiticeira e pródiga África.-----

---- Apesar das sequelas resultantes do grave acidente, não esmorece e volta a lutar para poder proporcionar uma vida minimamente confortável. -----

---- Trabalha como funcionário de uma escola de condução, depois como sócio de uma fábrica de móveis e carpintaria e, novamente, como chefe de escritório de uma importante firma de Tondela, para onde entrou como caixa de balcão e ali se mantendo até à sua reforma. -----

---- Na vida militar, com outros colegas, tinha a responsabilidade do *Jornal da Caserna*, uma publicação humilde, modesta, entre o ingénuo e o sério que era batida ainda à máquina e copiada. -----

---- Em África, aquando da sua estadia no mato, enviou, através do correspondente de Malabane (Moçambique), diversos artigos para o *Diário de Lourenço Marques* e para a *Folha de Tondela*. -----

---- De regresso a Lourenço Marques, apesar de o tempo não ser muito, arranjava, de quando em vez, uma oportunidade para escrever temas curtos que eram publicados no *Notícias de Lourenço Marques* e tomou parte em alguns programas ao vivo, na famosa *Rádio Clube de Moçambique*.-----

---- Detentor da carteira profissional de jornalista número 3681, António Amorim Lopes, conta já com mais de meio século de vida, intimamente ligada ao jornalismo.-----

---- Já em Tondela, colaborou amiúde com o *Notícias de Tondela*, fundado por Joaquim Duarte Pereira, com a revista *Planalto Beirão*, com o quinzenário *Terras de Besteiros* e com os jornais *O Concelho de Tondela* e *Tondela Informação*. -----

---- No entanto, embora já viesse a colaborar há muito com a *Folha de Tondela*, foi há vinte e cinco anos que tomou a responsabilidade, em regime de permanência, de manter vivas certas secções como, na altura, *A Vila em Notícia* e a secção desportiva, chegando a ser, durante alguns anos, quando se aposentou do serviço de escritório, chefe de redacção.-----

---- Também, durante mais de vinte anos, foi correspondente, em Tondela, do *Diário de Coimbra*, missão que durou até ao surgimento do *Diário de Viseu*, da mesma empresa, passando a trabalhar com este último, função que ainda hoje mantém, sendo ainda correspondente desportivo do *Diário das Beiras*, de Coimbra. -----

---- Na rádio, foi durante algum tempo colaborador, na rubrica desportiva, da *Emissora das Beiras* e da *Rádio Centro FM*, de Carregal do Sal. -----

---- No plano da sua intervenção no domínio do associativismo foi, durante alguns mandatos, membro da assembleia de freguesia de Tondela, secretário da junta de freguesia de Tondela e, durante os últimos mandatos, membro da assembleia municipal de Tondela. -----

---- Foi bombeiro voluntário, em Tondela, no tempo em que existia apenas uma corporação para servir todo o Concelho -----.

---- Foi certamente a experiência como bombeiro voluntário aquela que mais o marcou para toda a vida, uma vez que o que ali aprendeu e vivenciou permitiu-lhe enfrentar alguns dos desafios mais duros com que se veio a confrontar, mais tarde, durante o serviço militar, em Moçambique, sobretudo quando se tornava necessário prestar socorro a alguém. -----

---- É membro da direcção da Casa do Povo de Tondela, desde o tempo em que se encontrava na tutela da Segurança Social, primeiro como tesoureiro e, mais tarde, como vice-presidente da direcção. É hoje presidente do seu Conselho Fiscal e integra o Coro Polifónico da Casa do Povo de Tondela. -----

---- Foi co-fundador da ADEPTO – Associação de Defesa e Promoção de Tondela, co-fundador do Clube de Caça e Pesca do Concelho de Tondela; foi membro da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos alunos do Curso Preparatório e Secundário de Tondela, quando existia apenas uma associação para todo o Concelho. -----

---- Foi secretário da direcção dos Bombeiros Voluntários de Tondela e, mais tarde, vice-presidente do conselho fiscal. -----

---- Ocupou diversos cargos nos órgãos sociais da *Associação Artística de Socorros Mútuos 19 de Março*; foi presidente da mesa da assembleia-geral da Sociedade Filarmónica Tondelense, foi vice-presidente da direcção do Clube Desportivo de Tondela e membro da assembleia geral; É desde há vários anos, membro dos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Tondela, de que é, ultimamente, o primeiro secretário da mesa da assembleia-geral. -----

---- No seu jornalismo sempre se assumiu como uma voz livre e independente, visando o progresso da cidade e do seu concelho e, ainda hoje, contraria o inexorável passar dos anos, com a sua “chama” em defesa dos interesses da região. -----

---- A sua ligação e o seu afecto para com a Cidade de Tondela, para com o seu Concelho e suas Gentes, nunca se perderam nestes mais de setenta e cinco anos de vida intensa, marcada pela dedicação e pelo amor às coisas da sua Terra. -----

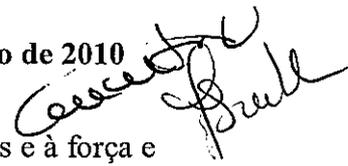
---- Neste sentido e atendendo a que os galardões Municipais se destinam a distinguir as personalidades, instituições ou organizações que, pela sua acção ou relacionamento com Tondela ou com o seu Concelho, sejam dignos dessa distinção, se atribui, ao abrigo do Regulamento Municipal dos Galardões do Concelho de Tondela e em face do exposto, a Medalha de Mérito Municipal ao Sr. António Amorim Lopes.” -----

---- A Câmara de liberou por unanimidade aprovar a proposta e atribuir a Medalha de Mérito Municipal ao Senhor António Amorim Lopes. -----

3- Atribuição da Medalha de Mérito Municipal à Emissora das Beiras

---- Foi presente, uma proposta de atribuição de Medalha de Mérito Municipal, supra identificada, cujo teor se transcreve da seguinte forma:-----

---- “O Concelho de Tondela é hoje um Concelho de referência da nossa região. ----- Um estatuto, por todos reconhecido, de forma unânime, quer no contexto distrital quer, mais recentemente, no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões. --



---- Se é verdade que tal facto se deve às capacidades das nossas populações e à força e à qualidade das nossas instituições empresariais, não é menos verdade que, à capacidade reivindicativa dos autarcas, tem havido correspondência por parte das diferentes Instituições do Concelho, entre elas, a *Emissora das Beiras* que, num sinal da força e da qualidade do nosso movimento institucional, tem dado um contributo inestimável para o desenvolvimento do Concelho. -----

---- É por isso que temos orgulho no concelho de Tondela... -----

---- Por contarmos com Instituições como esta... -----

---- Um momento igualmente para prestar testemunho e o reconhecimento aos que, hoje, com o seu empenho e esforço, trabalham todos os dias, para fazer desta Instituição uma referência no domínio da comunicação social. -----

---- Este tipo de instituições, cada vez mais, são hoje, fundamentais à manutenção das nossas raízes, da nossa identidade cultural e da nossa dinâmica social -----

---- A *Emissora das Beiras*, manteve sempre esta filosofia, esta independência e autonomia, relativamente a todos os poderes instituídos, contribuindo para uma cultura de liberdade e de independência, no respeito mútuo pela individualidade e características de cada um, sejam ideológicas, políticas, ou religiosas. -----

---- Sempre soube cultivar a independência e a liberdade, sempre ao lado da solidariedade e proximidade. -----

---- Como na época em que a *Emissora das Beiras* surgiu, a sociedade de hoje vive momentos de crise, que nos trazem interrogações sobre o futuro. -----

---- Todavia, estamos seguros de que, com a mesma qualidade e excelência, a *Emissora das Beiras*, com as pessoas de que dispõe, possa ser reflexo da coragem e da determinação das nossas populações põem na sua vida. -----

---- Neste contexto, a *Emissora das Beiras*, prestou um importante contributo, sendo uma das faces visíveis da projecção do Município de Tondela. -----

---- Em defesa da preservação dos valores e de uma cultura de liberdade e de independência, no respeito mútuo pela individualidade e características de cada um - sejam ideológicas, políticas, ou religiosas - os actuais colaboradores da Instituição, batem-se diariamente com entusiasmo nesta sua nobre missão. -----

---- Demonstração (...). -----

---- É pois, por estes exemplos e, bem assim, pela amizade, estima e consideração que sempre encontramos nesta Instituição e naqueles que aí trabalham e atendendo a que os galardões Municipais se destinam a distinguir as personalidades, instituições ou organizações que, pela sua acção ou relacionamento com Tondela ou com o seu Concelho, sejam dignos dessa distinção, se atribui à *Emissora das Beiras*, ao abrigo do Regulamento Municipal dos Galardões do Concelho de Tondela e em face do exposto a Medalha de Mérito Municipal.” -----

---- A Câmara de liberou por unanimidade aprovar a proposta e atribuir a Medalha de Mérito Municipal à *Emissora das Beiras*. -----

4- Atribuição da Medalha de Mérito Municipal à Santa Casa da Misericórdia de Tondela

---- Foi presente, uma proposta de atribuição de Medalha de Mérito Municipal, supra identificada, cujo teor se transcreve da seguinte forma:-----

---- “O Concelho de Tondela é hoje um Concelho de referência da nossa região. -----

---- Um estatuto, por todos reconhecido, de forma unânime, quer no contexto distrital quer, mais recentemente, no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões. -----

---- Se é verdade que tal facto se deve às capacidades das nossas populações e à força e à qualidade das nossas instituições empresariais, não é menos verdade que, à capacidade

reivindicativa dos autarcas, tem havido correspondência por parte das diferentes Instituições do Concelho, entre elas, a *Santa Casa da Misericórdia de Tondela* que, num sinal da força e da qualidade do nosso movimento institucional, tem dado um contributo inestimável para o desenvolvimento do Concelho. -----

---- Registamos esta data marcante de mais de meio século de vida desta Instituição. ----

---- Um momento histórico, não só para aqueles que hoje, através do seu empenho e esforço, trabalham todos os dias nas diferentes valências de que a Instituição dispõe, mas também para recordar todos aqueles que, no passado, ajudaram de forma decisiva a contribuir para o prestígio da *Santa Casa da Misericórdia de Tondela*, afirmando-a como uma instituição de referência no domínio social. -----

---- Este tipo de instituições são hoje, cada vez mais, imprescindíveis atendendo ao conjunto diversificado de respostas sociais que proporcionam, ocorrendo às necessidades crescentes no domínio social, designadamente nas áreas do apoio domiciliário, lar residencial, centro de dia, lar de idosos, creche, entre muitas outras. ----

---- A *Santa Casa da Misericórdia de Tondela*, manteve sempre esta filosofia, esta dedicação ao trabalho de assistência na doença e na pobreza, procurando sempre transmitir a solidariedade aos que mais necessitam na defesa incessante da dignidade e condição humanas. -----

---- Sempre soube assim assumir, de forma exemplar, as suas responsabilidades, formando e protegendo as nossas crianças e apoiando e manifestando o carinho e solidariedade aos nossos idosos. -----

---- É por isso que temos orgulho no Concelho de Tondela. -----

---- Por contarmos com Instituições como esta... -----

---- Como na época em que a *Santa Casa da Misericórdia de Tondela* apareceu, a sociedade de hoje vive momentos de crise, que nos trazem interrogações sobre o futuro.

---- Momentos em que, a vontade, o trabalho, o tempo disponibilizado e a dedicação de tantos irmãos, adquirem um novo significado e uma importância acrescida e justificam este testemunho – que hoje prestamos - de admiração e respeito pela instituição. -----

---- Estamos seguros de que, com a mesma qualidade e excelência dos serviços que prestam, a *Santa Casa da Misericórdia de Tondela*, com as pessoas de que dispõe, possa ser reflexo da coragem, da determinação e do entusiasmo dos Tondelenses da nossa Cidade, Vilas e Aldeias colocam nas suas vidas. -----

---- Neste contexto, a *Santa Casa da Misericórdia de Tondela*, prestou um importante contributo, sendo um dos rostos mais visíveis do sucesso alcançado pelo Concelho de Tondela, auxiliando os mais desfavorecidos, designadamente os mais jovens e os mais idosos, nesta sua nobre missão altruísta e humanitária. -----

---- É pois por estes exemplos e, bem assim, pela amizade, estima e consideração que sempre encontrámos nesta Instituição e atendendo a que os galardões Municipais se destinam a distinguir as personalidades, instituições ou organizações que, pela sua acção ou relacionamento com Tondela ou com o seu Concelho, sejam dignos dessa distinção, se atribui à *Santa Casa da Misericórdia de Tondela*, ao abrigo do Regulamento Municipal dos Galardões do Concelho de Tondela e em face do exposto a Medalha de Mérito Municipal.” -----

---- A Câmara de liberou por unanimidade aprovar a proposta e atribuir a Medalha de Mérito Municipal à Santa Casa da Misericórdia de Tondela. -----

5- Atribuição da Medalha de Mérito Municipal ao Senhor Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo

---- Foi presente, uma proposta de atribuição de Medalha de Mérito Municipal, supra identificada, cujo teor se transcreve da seguinte forma:-----

---- “São inúmeros os exemplos de dedicação e entusiasmo que encontramos em diferentes níveis de intervenção social naqueles que dedicam parte das suas vidas às mais diversificadas actividades e que ilustram a nobreza de carácter das nossas gentes. -

---- O contributo individual dos nossos concidadãos tem-se revelado como uma das vertentes fundamentais do sucesso alcançado pelo nosso Concelho.-----

---- Nasceu a 29 de Março de 1942, em Tondela.-----

---- Partiu quase logo a seguir para a Cidade da Beira (Moçambique), onde esteve até aos 13 anos, regressando então ao Portugal europeu, onde acabou o ensino liceal no então liceu D. João III, em Coimbra, cidade onde se licenciou em História e onde foi Presidente da Associação Académica.-----

---- Antigo Combatente do Ultramar (Guiné, 1967-69), onde foi duas vezes louvado pelo Comandante-Chefe, General António de Spínola, e condecorado com a Medalha de Serviços Distintos com Palma.-----

---- Nas primeiras eleições democráticas na República da Guiné-Bissau foi nomeado pelas Nações Unidas observador da Campanha eleitoral, a pedido das forças da Oposição Democrática.-----

---- Foi director do semanário *Folha de Tondela*, fundado em 1906 por seu Avô e Tio-Avô paternos.-----

---- Foi igualmente chefe da redacção do semanário *Observador*, e director do quinzenário *Combate*, em Coimbra e dos cadernos culturais *Cidadela* e *Commedia*, também em Coimbra.-----

---- Foi presidente do Instituto Rainha D. Leonor, entre 1985 e 1996 e fundador e director do Departamento Cultural da União das Misericórdias Portuguesas, de que também foi representante no Conselho Nacional de Reabilitação, entre 1982 e 1989.----

---- Desempenhou funções como consultor de várias Autarquias para questões relacionadas com o Património Cultural.-----

Organizou inúmeros colóquios, exposições e conferências (“De Garrett ao neogarrettismo”, “O Romance Histórico”, “O Romance Policial”, “Centenário de Tomás Ribeiro”, “Abel Botelho”, “140 anos do Teatro da Trindade”, “De Camilo a Tomás Ribeiro”, “A Guerra Peninsular e a Literatura”, “Reconhecimento de Vergílio Correia”, “Primeiras Jornadas Medievais do Douro”, entre outros).-----

---- Foi Secretário-Geral e Vice-Presidente da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, de cujo Conselho Supremo é membro vitalício e é Director do Centro de Estudos Tomás Ribeiro (Tondela) e dos seus Cadernos Dom Jaime.-----

---- Produziu uma variadíssima obra literária e ensaística, que se refere no essencial, quanto à poesia, “As Cinco Regras do Equilíbrio” (1959); “Poemário” (1966); “A Poesia Animada” (1968); “Poemavra” (1970); “Antologia da Poesia Brasileira” (Livros RTP- Verbo, 1971); “Gradual” (1974); “Portuguesimentos” (1977); “O Provedor de Vivos” (1986); “As Três Perfeições” (2002); “O Seu a Seu Poema – Obra Poética Completa” (Imprensa Nacional, 2007); ou quanto a outras obras, o “Manifesto para uma Cidade Católica” (Coimbra, 1965); a “Crise Universitária e Política Académica” (Lisboa, 1972); as “Terras do Sol e da Lua” (Lisboa, 1973); a “Aproximação à vida e obra de Archer de Lima” (Oeiras, 1980); “As Misericórdias na Expansão Portuguesa” (1982); a “Antologia Poética de Luís de Magalhães” (Maia, 1999); a “Antologia Poética de Tomás Ribeiro” (Tondela, 2001); os “Cadernos do Mosteiro – números 1, 3 e 7” (Maia, 2000/1/2).-----

---- Produziu ainda programas para a RTP, a saber, a “História do Traje”; “No Centenário d’ Os Lusíadas”; “O que é isso de Património?”.-----

---- Pertence ao Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, enquanto membro honorário e ao Círculo *Eça de Queirós*.-----

---- Foi galardoado com a Medalha de Prata do concelho de Oeiras, por serviços prestados à causa do património cultural.-----

---- Neste sentido e atendendo a que os galardões Municipais se destinam a distinguir as personalidades, instituições ou organizações que, pela sua acção ou relacionamento com Tondela ou com o seu Concelho, sejam dignos dessa distinção, se atribui, ao abrigo do Regulamento Municipal dos Galardões do Concelho de Tondela e em face do exposto, a Medalha de Mérito Municipal ao Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo.”-----

---- A Câmara de liberou por unanimidade aprovar a proposta e atribuir a Medalha de Mérito Municipal ao Senhor Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo.-----

6- Atribuição da Medalha de Mérito Municipal ao Senhor Manuel Ventura da Costa

---- Foi presente, uma proposta de atribuição de Medalha de Mérito Municipal, supra identificada, cujo teor se transcreve da seguinte forma:-----

---- “São inúmeros os exemplos de dedicação e entusiasmo que encontramos em diferentes níveis de intervenção social naqueles que dedicam parte das suas vidas às mais diversificadas actividades e que ilustram a nobreza de carácter das nossas gentes. -

---- O contributo individual dos nossos concidadãos tem-se revelado como uma das vertentes fundamentais do sucesso alcançado pelo nosso Concelho.-----

---- Nasceu em 20 de Julho de 1926, na povoação do Tourigo, então pertencente à freguesia de Barreiro de Besteiros, Manuel Ventura da Costa.-----

---- Em 1938 ingressa no Colégio Tomás Ribeiro, em Tondela, de que é director Mário Mendes e depois Teófilo da Cruz, onde faz o sexto ano e algumas disciplinas do sétimo ano.-----

---- Em 1947 frequenta o Curso de Milicianos em Lanceiros 2-Lisboa.-----

---- Ali permanece seis meses. Terminado o Curso é destacado para Aveiro, onde permanece mais seis meses e conclui o sétimo ano do Liceu com a ajuda dos oficiais que lhe permitem frequentar aulas e finalmente fazer exames.-----

---- Em 1950 e porque ambicionava ganhar dinheiro para continuar os estudos, vai a Lisboa fazer um exame para ser admitido na Companhia de Diamantes de Angola, a *Diamang*.-----

---- Entretanto, recusa esse lugar e aceita, em contrapartida, um lugar que lhe é oferecido no Congo Belga, numa das maiores e mais importantes sociedades portuguesas de então, a *Macodibe*, com estabelecimentos comerciais e plantações de borracha, café, palmeirais, cacau, fábricas de descasque de arroz e outras unidades de extracção desses produtos, espalhadas um pouco por toda a Província da Tshuapa (Equador).-----

---- Parte em 10 de Outubro de 1950 no barco português *Amboim* e desembarca em Luanda 20 dias depois, fazendo depois a viagem de avião de Luanda para Leopoldville, onde conhece Curado Ribeiro, então locutor na Rádio portuguesa, na capital do Congo Belga.-----

---- Embarca, alguns dias depois, a bordo de um avião DC3 para Basankusu, uma vila na Província do Equador, sede da *Macodibe*.-----

---- Passa cinco anos no interior do país, na província do Equador, como gerente de uma plantação de borracha, de café, e palmeirais, com as respectivas unidades de transformação e 350 trabalhadores.-----

---- Isolado do mundo, num dos lugares mais recônditos do então Congo Belga, ligado à civilização apenas por um pequeno rádio em onda curta, refugia-se na leitura e devora os clássicos da literatura francesa, livros que chegam por barco de mês a mês.-----

---- Em 1952, momento em que começa a escrever para a *Folha de Tondela* a crónica *Cartas d'África*, a partir do então Congo Belga, numa colaboração que manteve até 1960. -----

---- Em 1956 vem de férias a Portugal. -----

---- No regresso é nomeado inspector da empresa e percorre toda a província do Equador, inspeccionando as diversas sucursais espalhadas num raio de mil quilómetros.

---- Em 1958 sai da Macodibe e faz parte de uma sociedade, as *Plantações do Ngongo*, 350 hectares de borracha, 100 de café e 50 de palmeirais com as respectivas unidades de transformação e futura exportação. -----

---- Em 1960, com a independência do país em 30 de Junho e devido a lutas tribais e incitamento ao ódio contra os europeus, por parte das tropas amotinadas, em Julho, teve de refugiar-se em Luanda, onde permaneceu dois meses e meio. -----

---- Regressou ao Congo e voltou para o seu posto de trabalho, o Ngongo, acompanhado por uma patrulha de tropas marroquinas da ONU. -----

---- Tinham roubado todos os camiões, saqueado os escritórios e sabotado as fábricas da borracha, do óleo de palma e do café. -----

---- Recomeça do zero, vendendo sabão pelas populações dos arredores que fabricava com dois tambores de soda cáustica que deixaram e alguns tambores de óleo de palma. -

---- Em 1964, estava tudo de novo a funcionar quando surge nova insurreição de grupos armados vindos do exterior. -----

---- Doente e acamado devido a uma flebite numa perna, é evacuado e internado no Hospital de Lovanium, em Leopoldville. -----

---- Procura emprego então em Kinshasa e arranja-o na *Confecção Star* onde, mais tarde, é admitido como sócio com o capital da quota a realizar -----

---- Com a "zairianização", é obrigado a admitir um sócio congolês. -----

---- É Justino Bomboko, porta-voz na ONU antes da independência do Zaire, e depois Ministro dos Negócios Estrangeiros. -----

---- Frequenta vários cursos de cultura geral no Instituto francês e no Centro Belgo-Zaireense em Kinshasa e faz parte da direcção de várias Instituições, entre elas o Colégio Português de Kinshasa e a Casa dos Portugueses. -----

---- Entre 1975 e 1979 foi correspondente acreditado em Kinshasa do então semanário português *Tempo*, dirigido por Nuno Rocha. -----

---- Entre 1977 e 1978 também colaborador do jornal português *O País*, dirigido por José Vacondes. -----

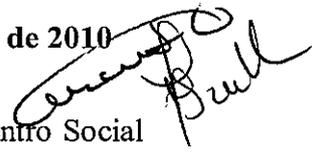
---- Colabora em Jornais locais de expressão francesa como o *Elima*, o *Salongo*, etc. ---

---- Grande amigo do embaixador português de então, o Dr. António Baptista Martins, faz várias amizades e convive com figuras importantes de vários Países, dando notícias e fazendo, para o referido semanário, a cobertura de acontecimentos importantes como a visita de Agostinho Neto, da República Popular de Angola a Kinsahsa, de Jean Bedel Bokasa, da República Centro-Africana de Omar Bongo, do Gabão, entre outros. -----

---- Trinta anos depois, em 1980, regressa a Portugal e é nomeado delegado de uma Associação belga de antigos emigrantes portugueses no ex-Congo Belga. -----

---- Em 1981 é indicado pela embaixada de Portugal no Zaire para representar os portugueses emigrados no Zaire no dia 10 de Junho, Dia de Portugal e das Comunidades que se realiza em Leiria, sendo presidente da República o General Ramalho Eanes. -----

---- Em 1989 começa a colaborar no jornal *Notícias de Tondela*, que deixa de existir para dar origem ao *Jornal de Tondela* de que é, desde então, director. -----



---- É membro do Clube Rotário de Tondela e presidente da direcção do Centro Social do Tourigo, IPSS.-----

---- A sua ligação e o seu afecto para com a Cidade de Tondela, para com o seu Concelho e suas Gentes, nunca se perderam nestes mais de oitenta e quatro anos de vida intensa-----

---- Neste sentido e atendendo a que os galardões Municipais se destinam a distinguir as personalidades, instituições ou organizações que, pela sua acção ou relacionamento com Tondela ou com o seu Concelho, sejam dignos dessa distinção, se atribui, ao abrigo do Regulamento Municipal dos Galardões do Concelho de Tondela e em face do exposto, a Medalha de Mérito Municipal ao Sr. Manuel Ventura da Costa”-----

---- A Câmara de liberou por unanimidade aprovar a proposta e atribuir a Medalha de Mérito Municipal ao Senhor Manuel Ventura da Costa.-----

7- Atribuição da Medalha de Mérito Municipal ao Senhor Joaquim Duarte Pereira

---- Foi presente, uma proposta de atribuição de Medalha de Mérito Municipal, supra identificada, cujo teor se transcreve da seguinte forma:-----

---- “O contributo individual dos nossos concidadãos tem-se revelado como uma das vertentes fundamentais do sucesso alcançado pelo nosso Concelho.-----

---- São inúmeros os exemplos de dedicação e entusiasmo que encontramos em diferentes níveis de intervenção social naqueles que dedicam parte das suas vidas às mais diversificadas actividades e que ilustram a nobreza de carácter das nossas gentes. -

---- Nascido em Tondela, em 13 de Julho de 1940, Joaquim Duarte Pereira - nome de baptismo do jornalista *Zé Beirão* - desde cedo, se notabilizou, em diversos sectores da sociedade civil, em particular, no domínio da comunicação social.-----

---- O seu gosto pela comunicação social revelou-se logo após a conclusão do ensino obrigatório, no momento em que se inicia na arte de tipógrafo, com 12 anos de idade, na Tipografia Figueiredo, na altura proprietária da *Folha de Tondela*.-----

---- Passou, como trabalhador, por fábricas de serração e de moagem, tendo pouco tempo depois regressado às artes gráficas.-----

---- Em plena comissão de serviço militar, no norte de Moçambique, entre 1961 e 1964, onde foi 1º cabo radiotelegrafista/conductor auto, já fazia um jornal de parede e fundou, com outros colegas, o jornal da caserna *O Caçador* e começou a escrever para a *Folha de Tondela*, até 1964, as crónicas *O Cantinho da Saudade*.-----

---- Durante a sua permanência em Moçambique, na vida militar, colaborou no antigo *Jornal Feminino*, do Porto.-----

---- Casou em 1965 e tem hoje três filhos e seis netos.-----

---- Após o seu regresso da comissão de serviço militar em África, iniciou a crónica de sabor construtivo e interventivo “*Zé Beirão*”, que continuou até 1974, altura em que pensava já fundar um novo jornal.-----

---- Antes, editou ainda duas revistas focando os problemas do desenvolvimento do Concelho, “*Tondela 71*” e “*Tondela 73*”.-----

---- Em 1970 e 1971, foi tipógrafo em Lourenço Marques, em Moçambique, de onde colaborava com a *Folha de Tondela* com as *Crónicas de Longe*.-----

---- Em 29 de Março de 1975, funda o jornal quinzenário – depois semanário – *Noticias de Tondela*, de que foi director, administrador e proprietário, durante muitos anos.-----

---- Foi um dos sócios fundadores da empresa radiofónica “*Ao Tom Dela (Rádio), Lda.*”, em 1988, que criou a *Rádio TOM DELA* que viria a emitir regularmente no ano seguinte, nela colaborando durante mais de dez anos e que hoje se transformou na actual *Emissora das Beiras*.-----

---- Em 10 de Agosto de 1989, no seguimento do trabalho desenvolvido no *Notícias de Tondela*, funda o semanário *Jornal de Tondela*, de que foi director e detentor dos restantes cargos até 1992.-----

---- Tanto na *Folha de Tondela*, como no *Notícias de Tondela* como ainda no *Jornal de Tondela*, sempre pugnou pelos interesses do Concelho, tendo realizado inúmeras reportagens e entrevistas. -----

---- Foi ainda correspondente da agência noticiosa portuguesa *Notícias de Portugal*, que sucedeu – depois do 25 de Abril de 1974 – à ANI e ANOP. -----

---- Foi correspondente, em Tondela, do jornal *A Voz das Beiras* e do *Comércio do Porto*. -----

---- Foi igualmente jornalista da Rádio TOM DELA, onde trabalhou na área da informação e de opinião com rubricas próprias como *À Janela de Tondela*, *Domingos em Movimento* e o *Zé Beirão Falado*, até 2002, sensivelmente. -----

---- Em Julho de 2009, com o apoio da Câmara Municipal de Tondela, lançou o livro *A Arte do Tempo*, que capta as belas formas antropomórficas e zoomórficas dos monólitos da Serra do Caramulo. -----

---- Fruto do seu gosto pelo desenho – que lhe valeu a autoria dos logótipos da Associação de Defesa e Propaganda de Tondela e do símbolo institucional da Casa do Povo de Tondela e da Cooperativa Agrícola Terras de Besteiros - e pela fotografia realizou uma exposição, em Julho de 2009, durante a qual estiveram expostos inúmeros desenhos e fotografias que demonstram a qualidade do seu trabalho também neste domínio. -----

---- Elaborou igualmente, em 1997 e 2008, dois trabalhos, em brochura, para a Junta de Freguesia de Tondela e para o Município de Tondela, sobre a toponímia da Cidade-----.

---- Desenvolve, neste momento, duas novas edições, em livro, *Os Autarcas da Democracia* e *Um Século de História na Imprensa de Tondela* -----.

---- Em 2009, abraça um novo e arrojado projecto, denominado *O Beirão Online*, um jornal on-line, numa iniciativa de sucesso, inovadora, apaixonante e absorvente. -----

---- Foi atleta e dirigente do Clube Desportivo de Tondela.-----

---- Foi dirigente da Sociedade Filarmónica Tondelense. -----

---- É associado de diversas instituições de natureza filantrópica do nosso Concelho, entre elas, as Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Tondela e de Vale de Besteiros e, ainda, a Santa Casa da Misericórdia de Tondela, entre outras.-----

---- Foi mentor da fundação e dirigente, com outros antigos militares, do núcleo de Tondela, da Associação Nacional dos Combatentes do Ultramar, de que é igualmente dirigente.-----

---- No seu jornalismo interventivo e irreverente sempre se assumiu como uma voz livre e independente, visando o progresso da cidade e do seu concelho e, ainda hoje, contraria o inexorável passar dos anos, com a sua “chama” em defesa dos interesses da região. ---

---- Assinou ainda, sob os heterónimos de “Beirão do Vale”, “Besteiro do Monte” e “Joeira”, muitas outras crónicas, como o *Ponto de Mira*, *A Minha Opinião*, *Preto no Branco*, *Cidade Dia-a-Dia*, *O Repórter da História*, *a Ronda pelo Concelho* e a *Bancada Central*.-----

---- Detentor do título profissional de jornalista número 1696, Joaquim Duarte Pereira, conta já com quase meio século de vida, intimamente ligada ao jornalismo.-----

---- A sua ligação e o seu afecto para com a Cidade de Tondela, para com o seu Concelho e suas Gentes, nunca se perderam nestes mais de setenta anos de vida intensa, marcada pela dedicação e pelo amor às coisas da sua Terra. -----

---- Neste sentido e atendendo a que os galardões Municipais se destinam a distinguir as personalidades, instituições ou organizações que, pela sua acção ou relacionamento com

Tondela ou com o seu Concelho, sejam dignos dessa distinção, se atribui, ao abrigo do Regulamento Municipal dos Galardões do Concelho de Tondela e em face do exposto, a Medalha de Mérito Municipal ao Sr. Joaquim Duarte Pereira.” -----

---- A Câmara de liberou por unanimidade aprovar a proposta e atribuir a Medalha de Mérito Municipal ao Senhor Joaquim Duarte Pereira. -----

8- Atribuição da Medalha de Mérito Municipal a Título Póstumo ao Senhor Prof. Fernando Ferraz Martins

---- Foi presente, uma proposta de atribuição de Medalha de Mérito Municipal, supra identificada, cujo teor se transcreve da seguinte forma:-----

---- “Nos últimos anos, foram inúmeros os investimentos realizados e conquistados para o futuro em áreas como a saúde, o desporto, a cultura, a reabilitação urbana, as acessibilidades, a habitação, entre muitas outras, a que não tem sido alheio o contributo fundamental dos responsáveis políticos mais directos pelos destinos do Município de Tondela.-----

---- São pois inúmeros os exemplos de dedicação e entusiasmo que encontramos em diferentes níveis de intervenção social naqueles que dedicam parte das suas vidas às mais diversificadas actividades e que ilustram a nobreza de carácter das nossas gentes.

Nascido em Tonda, em 6 de Maio de 1942, Fernando Ferraz Martins, desde cedo, interveio, de forma transversal, em diversos sectores da sociedade civil local. -----

---- Cumprido o serviço militar entre 11 de Setembro de 1963 e 20 de Outubro de 1967, abraçou de imediato a carreira que, ao longo de muitos anos, o levou a inúmeras escolas, educando os mais jovens durante a sua instrução primária. -----

---- Iniciou, durante o ano lectivo de 1969/70, no dia 1 de Outubro de 1969, precisamente no nosso Concelho, na Freguesia de Molelos, a sua passagem pelas escolas do Concelho, onde esteve durante quatro anos.-----

---- Seguiram-se as escolas primárias de Tondela, Castro Daire, Mortágua, Pedraires (Santa Comba Dão) e, novamente no nosso Concelho, em Alvarim, onde esteve durante longos anos, desde 1 de Outubro de 1981 e onde veio a terminar oficialmente a sua carreira ligada ao ensino. -----

---- Durante estes anos ligados ao ensino imprimiu uma imagem -----

---- Enquanto membro da Assembleia Municipal de Tondela, tratando-se de um dos autarcas mais antigos do Concelho, prestou um importante contributo sendo, indiscutivelmente, pela sua competência, rigor e dedicação, uma das faces visíveis da imagem de sucesso do Município de Tondela.-----

---- Tornou-se membro da Assembleia Municipal de Tondela, logo após a realização das primeiras eleições democráticas, em 1977, lugar que ocupava, à data do seu falecimento, entre os decanos do poder autárquico do nosso Concelho.-----

---- Sucessivamente, ao longo de cerca de 32 anos, desempenhou as funções de secretário da mesa da Assembleia Municipal - ora como primeiro ou como segundo secretário - numa altura em que a difícil missão de transcrição para a acta, das diferentes intervenções proferidas, era feita de modo manuscrito.-----

---- Lembramos que, enquanto membro da Assembleia Municipal de Tondela, sempre demonstrou disponibilidade permanente, profissionalismo, sentido democrático, seriedade, responsabilidade e entrega, no que diz respeito à resposta aos anseios e reivindicações das nossas populações. -----

---- Pautou sempre a sua conduta pela sua humildade, sensibilidade, dedicação, afabilidade e excelente comunicação, na forma de actuação a todos os níveis, dando sempre prioridade às pessoas. -----

---- No plano associativo é conhecida a sua intervenção e o seu gosto pelos jogos tradicionais. -----

---- Faleceu, em circunstâncias trágicas, em 27 de Julho de 2010, depois de uma vida de luta abnegada e perseverante, sacrificando muitas vezes a sua vida pessoal, em favor do Concelho de Tondela, contribuindo desta forma para o desenvolvimento da Terra que o viu nascer. -----

---- Pautou sempre a sua conduta pela honestidade, simplicidade dos actos e discrição na forma de actuação a todos os níveis, dando sempre prioridade às pessoas. -----

---- Aqueles que, de um modo mais próximo, consigo privaram sublinham especialmente a sua generosidade ímpar e o sentido de humor muito próprio que tão bem o caracterizava. -----

---- Lembramos que, em áreas tão diversas e essenciais ao desenvolvimento do Concelho, sempre demonstrou disponibilidade permanente, profissionalismo, sentido democrático, seriedade, responsabilidade, entrega à causa pública, solidariedade, amizade, estima e consideração que sempre dispensou às pessoas do nosso Concelho. --

---- A sua humildade, sensibilidade e espírito de sacrifício foram indiscutivelmente a sua marca, sempre presente. -----

---- Neste sentido e atendendo a que os galardões Municipais se destinam a distinguir as personalidades, instituições ou organizações que, pela sua acção ou relacionamento com Tondela ou com o seu Concelho, sejam dignos dessa distinção, se atribui, a título póstumo, ao abrigo do Regulamento Municipal dos Galardões do Concelho de Tondela e em face do exposto, a Medalha de Mérito Municipal, ao Sr. Prof. Fernando Ferraz Martins". -----

---- A Câmara de liberou por unanimidade aprovar a proposta e atribuir a Medalha de Mérito Municipal a título póstumo. -----

9- Anulação da Taxa de Apreciação de processos nos Ramais de Água e Saneamento

---- Foi presente uma informação do Vereador do Ambiente, que se transcreve. -----

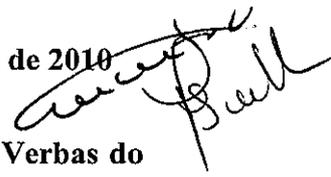
---- “Tendo presente que aquando da elaboração do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Outras Receitas Municipais, publicado em Diário da República, 2ª Série, nº164, de 24 de Agosto de 2010, se prevê a cobrança de uma taxa de apreciação de processo, quer para os ramais de água, quer para os ramais de saneamento;-----

---- Considerando que esta matéria é explícita no referido regulamento e que deve ser enquadrada em documento próprio, nomeadamente o Regulamento da Rede de Águas Residuais e da Rede de Distribuição de Água, o qual não se encontra concluído;-----

---- Considerando que se pretendia, tão só fasear o pagamento em função dos vários patamares de instrução do processo e da respectiva execução;-----

---- Propõe-se que, até à aprovação do aludido Regulamento das Águas Residuais e da Rede de Água Pública, estas taxas de apreciação não sejam aplicadas por se considerarem integradas no preço em vigor de cada um dos respectivos ramais.”-----

---- Face ao exposto e após análise da informação a Câmara deliberou por unanimidade não aplicar as taxas de apreciação dos processos para ligação dos ramais de água e saneamento. -----



10- Instauração de Impugnação Judicial para anulação da Retenção de Verbas do FEF para o Serviço Nacional de Saúde

---- A Câmara deliberou por unanimidade instaurar impugnação judicial, em coligação com outros Municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu, com vista à anulação do acto administrativo conjunto sob a forma legislativa que é o Decreto-lei nº 72-A/2010 e o Anexo II, e a anulação dos actos administrativos de retenção de verbas do FEF subsequentes, bem como, instaurar providência cautelar com vista à suspensão da eficácia dos referidos actos administrativos, propõe-se agora a adjudicação da referida prestação de serviços à sociedade de advogados ANDRADE MIRANDA, ANA PAULA BARRETO e CARLOS REBELO, RL, com escritório e sede na Rua Dr. Abel Lacerda, nº 12 - 1º, em 3460-573 Tondela, inscrita na Ordem dos Advogados sob o número 1/95, NIPC 503329762, por procedimento de ajuste directo uma vez que o valor do contrato é inferior ao previsto na alínea a) do nº 1 do artigo 20º do Código dos Contratos Públicos e ainda por motivos de urgência imperiosa resultantes de acontecimentos imprevisíveis que fazem com que não se possa cumprir os prazos inerentes aos demais procedimentos, designadamente devido à urgência em avançar com a impugnação judicial até ao próximo dia 18 de Setembro de 2010 e à necessidade de imediatamente suspender as retenções efectuadas pelo Estado nas verbas do FEF, nos termos da alínea c) do nº 1 do Artigo 24º do citado Código dos Contratos Públicos, por valor compreendido entre €837,75 e €1 228,70, a que acresce o IVA à taxa legal (quota-parte devida por cada Município), variável dentro destes valores em função dos critérios que hão-de servir de base ao cálculo dos honorários só possível no final do processo.-----

---- Mais aprovou a proposta de prestação de serviços jurídicos apresentado pela referida sociedade de advogados; publicitação da celebração do contrato no portal da internet dedicado aos contratos públicos, para efeitos de eficácia do contrato, nos termos previstos no artigo 127º do Código dos Contratos Públicos; proceder à notificação prevista no artigo 77º do referido Código; e reconhecer a inexigibilidade da redução do contrato a escrito nos termos da alínea a), do nº 1 do artigo 95º do citado Código dos Contratos Públicos.-----

11- Rectificação do valor do Protocolo celebrado com a Freguesia de Molelos

---- Foi presente uma informação, que se transcreve.-----

---- “A 26 de Janeiro de 2010, foi deliberado em reunião de Câmara um protocolo de colaboração entre o Município de Tondela e a Freguesia de Molelos, tendo como objecto a Beneficiação do Campo de Futebol do Vale da Pata, no valor de 81.902,10€, não tendo sido considerado neste valor o custo dos trabalhos referentes à pintura, beneficiação da vedação, cujo valor é de 7.148,00€.-----

---- Assim, solicitamos que seja rectificado o valor do protocolo então deliberado, de modo a englobar o custo dos trabalhos referenciados.”-----

---- A Câmara depois da respectiva análise deliberou por unanimidade aprovar a rectificação do valor do Protocolo entre o Município de Tondela e a Junta de Freguesia de Molelos.-----



12- Proposta de Fixação da Participação Variável no IRS de 2010

---- Foi presente uma proposta de Fixação da Participação Variável no IRS de 2010-receita a arrecadar em 2011, que se transcreve.-----

---- “Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 20.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais), os Municípios têm direito, em cada ano, a uma participação variável até 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respectiva circunscrição territorial, relativa aos rendimentos do ano imediatamente anterior, calculada sobre a respectiva colecta líquida das deduções previstas no n.º 1 do artigo 78.º do Código do IRS;-----

---- A participação referida, depende da deliberação da percentagem de IRS pretendida pelo Município, a qual tem de ser comunicada por via electrónica à Direcção Geral de Finanças até 31 de Dezembro do ano anterior àquele a que respeitam os rendimentos;---

---- Considerando a limitação das finanças públicas, bem como a necessidade do Município de Tondela continuar a assegurar os recursos financeiros imprescindíveis ao financiamento da Autarquia, propõe-se:-----

---- 1-Que, em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 20.º da Lei 2/2007, de 15 de Janeiro – Lei das Finanças Locais e, nos termos do artigo 64.º em articulação com o artigo 53.º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, republicada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Câmara Municipal de Tondela, fixe em 5% a taxa de participação variável no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respectiva circunscrição territorial, relativa aos rendimentos de 2010 a cobrar em 2011;-----

---- 2-Que a presente proposta seja aprovada em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, republicada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----

---- 3-Que, após a aprovação pelo órgão executivo municipal, seja feita comunicação via electrónica à Direcção Geral de Finanças, até ao dia 31 de Dezembro de 2010, nos termos do n.º 2 do artigo 20.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro – Lei das Finanças Locais.”-----

---- ----- A Câmara Municipal, depois de analisar a mesma, deliberou por unanimidade a sua aprovação, bem como submeter a presente proposta à Assembleia Municipal para aprovação-----

13- Ratificação de Protocolo de Colaboração com a Freguesia de Mosteirinho

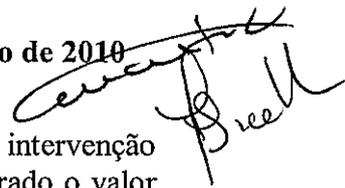
---- Foi presente um Protocolo de Colaboração celebrado entre a Freguesia de Mosteirinho e a Câmara Municipal de Tondela no valor de 30 000€ (trinta mil euros), que se anexa com o n.º 1.-----

---- A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o Protocolo de Colaboração.-----

14- Rectificação do Protocolo de Colaboração com a Junta de Freguesia de Tondela

---- Foi presente uma informação, que se transcreve.-----

---- “Em 22 de Junho de 2010 foi deliberado em reunião ordinária, o Protocolo de Colaboração entre o Município de Tondela e a Freguesia de Tondela, no valor de 15.000,00€.-----



---- Pelo facto de ter ocorrido em lapso na determinação do custo da intervenção protocolada, o valor do mesmo deverá ser rectificado, devendo ser considerado o valor de 10.000,00€”-----

---- A Câmara deliberou por unanimidade rectificar o valor do Protocolo de Colaboração. -----

C- DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JURIDICA

1.2. TAXAS E LICENÇAS

1- Restituição de 290,40€ a Maria Albertina Matos Coimbra

---- Foi presente uma informação da Secretaria-geral informando do pagamento indevido da taxa de ramal de saneamento para a habitação da Senhora Maria Albertina Matos Coimbra, residente na R. do Minério, lote nº 5 - Molelinhos, freguesia de Molelos, contribuinte nº 145536971, em virtude da referida ligação estar localizada num loteamento. -----

---- A Câmara depois de analisar deliberou por unanimidade restituir a importância de duzentos e noventa euros e quarenta cêntimos ao referido munícipe. -----

2- Isenção do pagamento do ramal de saneamento ao Senhor Eduardo dos Santos Pereira Martins

---- Foi presente um ofício da Junta de Freguesia de Caparrosa, solicitando a esta Autarquia, isenção do pagamento da taxa devidas pela execução do Ramal de Saneamento ao Senhor Eduardo dos Santos Pereira Martins, residente em Paranho de Besteiros. Freguesia de Caparrosa, pelo facto de ter consentido a passagem de emissários para a Estação de Tratamento de Águas Residuais na sua propriedade. -----
A Câmara Municipal, depois de analisar o mesmo, deliberou por unanimidade aprovar a isenção em questão. -----

3- Isenção do pagamento do ramal de saneamento do Senhor Nelson Marques de Carvalho

---- Foi presente um ofício da Junta de Freguesia de Mosteiro de Fraguas, solicitando a esta Autarquia, isenção do pagamento da taxa devida pela execução do Ramal de Saneamento ao Senhor Nelson Marques de Carvalho, residente na rua Dr. Francisco Sá Carneiro nº 1398 da Freguesia de Mosteiro de Fraguas, pelo facto de ter consentido a passagem de emissários para a Estação de Tratamento de Águas Residuais na sua propriedade. -----

---- A Câmara Municipal, depois de analisar o mesmo, deliberou por unanimidade aprovar a isenção em questão. -----

4- Isenção dos pagamentos dos ramais de água e saneamento da Senhora Maria Isabel Lopes Rodrigues Burneo

---- Foi presente um ofício da Junta de Freguesia de Tonda, solicitando a esta Autarquia, isenção dos pagamentos das taxas devidas pela execução do Ramal de Água

e Saneamento à Senhora Maria Isabel Lopes Rodrigues Burneo, residente na rua da Ladeira do Adro nº 133 da Freguesia de Tonda, pelo facto de ter cedido 1000m2 de terreno para alargamento da estrada que liga Alto Pendão / Tondela a Vila Nova da Rainha. -----

---- A Câmara Municipal, depois de analisar o mesmo, deliberou por unanimidade aprovar a isenção em questão.-----

5- Isenção do pagamento dos ramais de água e saneamento ao Centro Paroquial de Santiago de Besteiros

---- Foi presente um officio do Centro Social Paroquial de Santiago de Besteiros solicitando a isenção do pagamento das taxas devidas pela execução do Ramal de água e saneamento para o Centro Social. -----

---- A Câmara Municipal, depois de analisar o mesmo, deliberou por unanimidade aprovar a isenção em questão de acordo com o artigo 18º nº 4 b) do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e outras Receitas Municipais. -----

1.3. NOTARIADO

1- Autorização de venda, à Empresa Mablodão - Artefactos de Betão, Lda, de lote nº 3 da Zona Industrial de Tondela, à Empresa Dicis - Distribuição de Cervejas, Sumos e Águas Lda.

---- Foi presente um officio da empresa Mablodão – Artefactos de Betão Lda, contribuinte nº 504810022, solicitando à Autarquia autorização para vender o lote nº 3 da Zona Industrial de Tondela, com a área de 9 666 m2, inscrito na matriz urbana sob o número 688 da Freguesia de Vila Nova da Rainha e na Conservatória do Registo Predial sob o número 001426 à Empresa DICIS – distribuidora de Cervejas, Sumos e Águas, Lda, contribuinte nº 502646152 -----

--- A titulo excepcional, de acordo com o disposto no artigo 4º nº 2 a) do Regulamento e Condicionamentos para a Atribuição de Lotes na Zona Industrial da Adiça – Tondela e devido á difícil situação económica e financeira da empresa a Câmara Municipal deliberou por unanimidade autorizar a venda do referido lote.-----

2- Minuta de Contrato de Adjudicação do Fornecimento de Aluguer de Plataforma Electrónica

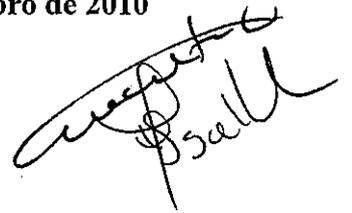
---- Foi presente a minuta do contrato de fornecimento em título. -----

---- A Câmara, depois de proceder à sua análise, deliberou por unanimidade aprovar a mesma. -----

3- Minuta do Contrato de Adjudicação do Fornecimento de Projecto de Alteração e Requalificação do Edificio Escolar EB1 a Arquivo Municipal

---- Foi presente a minuta do contrato de fornecimento em título. -----

---- A Câmara, depois de proceder à sua análise, deliberou por unanimidade aprovar a mesma. -----



1.4. RECURSOS HUMANOS

1- Indemnização no valor de 578,88 a Milene Dias Martins

---- Foi presente uma exposição de Milene Martins, residente na Rua do Paçal nº 8 em Campo de Besteiros, sobre danos causados no seu veículo com a matrícula 37-42-SM.-
---- A Câmara depois de analisar deliberou por unanimidade indemnizar a requeute no valor de 578,88€ pelos danos sofridos.-----

D- DIVISÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

1.1. CONTABILIDADE

1- Transferência para a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

---- A Câmara Municipal, deliberou por unanimidade transferir para a Instituição supra, a importância de 38 594,47€ (factura nº163) referente a exploração de sistema e 51 219,03€ (factura nº 117) referente a recolha de RSU. -----

2- 7ª Alteração do Orçamento e Grandes Opções do Plano de Dois Mil e Dez

---- Foi presente a sétima alteração ao Orçamento da Despesa e Grandes Opções do Plano para o ano Económico de 2010, que importa em 259 000, 00€ (duzentos e cinquenta e nove mil euros). -----
---- A Câmara Municipal, depois de analisar os respectivos documentos, deliberou por unanimidade a sua aprovação. -----

1.2. PATRIMÓNIO

1- Auto de Abate

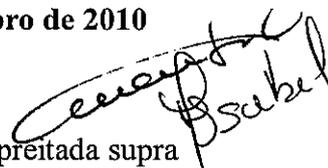
---- Foi presente a proposta de deliberação referente ao abate de património inventariado sob o número três mil setecentos e cinquenta e nove. -----
---- A Câmara Municipal, depois de proceder à análise da mesma, deliberou por unanimidade mandar abater o referido património.-----

E- DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES, PLANEAMENTO, URBANISMO E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

1 - Despachos efectuados no Uso das Competências Delegadas e Subdelegadas

---- A Câmara Municipal tomou conhecimento dos Despachos que recaíram sobre os processos de Obras Particulares, constantes da listagem que foi apresentada nos termos do art.º 65 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, sendo rubricada por todos os presentes, ficando arquivada nos respectivos serviços.-----

2- Relatório final do Centro Escolar de Campo de Besteiros



---- Foi presente o relatório final de análises das propostas referente à empreitada supra mencionada, de acordo com o preceituado legal indicado. -----

---- A Câmara Municipal, depois de proceder à análise do documento, deliberou por unanimidade, adjudicar a empreitada indicada em epígrafe à empresa José da Costa e Filhos Lda. pelo valor de 1 161 065,32€ (mil milhão cento e sessenta e um mil sessenta e cinco euros e trinta e dois cêntimos) a que acresce o valor do IVA à taxa legal em vigor. -----

3- Auto de Recepção Definitiva da Construção das Piscinas de Campo de Besteiros

---- Foi presente o Auto de Recepção Definitiva, referente à empreitada indicada em epígrafe, adjudicada à empresa José da Costa e Filhos Lda. -----

--- A Câmara Municipal, face ao parecer dos serviços técnicos que vistoriaram a obra, tendo concluído que a mesma se encontra executada de acordo com o projecto aprovado, deliberou por unanimidade considerá-la em condições de ser recebida definitivamente. -

F- DIVISÃO DE AMBIENTE, ACESSIBILIDADE, MOBILIDADE, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

1- Ampliação de Rede BT/IP na Rua Vale da Velha - Caselho/Guardão

---- Foi presente um ofício da empresa EDP apresentando a esta Autarquia os encargos inerentes com a obra em epígrafe, no valor de 602,96€, com IVA incluído à taxa legal em vigor. -----

---- A Câmara Municipal, depois de proceder à análise do mesmo, deliberou por unanimidade aprovar. -----

2- Conta Final da Requalificação na Freguesia de Caparrosa

---- Foi presente a Conta Final referente à empreitada supra mencionada, adjudicada à empresa Scoprolumba, Lda, pelo valor de 157 660,37€ (cento e cinquenta e sete mil seiscentos e sessenta euros e trinta e sete cêntimos). -----

---- A Câmara Municipal, depois de analisar a mesma, deliberou por unanimidade aprovar. -----

3- Substituição de décimos retidos da empreitada " Concepção e Execução da ETAR de Mosteiro de Fraguas, Estação Elevatória e respectivos Emissários"

---- Foi presente a Garantia Bancária n.º 597/2010-P do Banco Português de Negócios, S.A. emitida em onze de Agosto de dois mil e dez, no valor de 13 523,09€ (treze mil quinhentos e vinte e três euros e nove cêntimos), destinada a caucionar 5% do valor da empreitada em epígrafe destinada a garantir o bom e integral cumprimento das obrigações que a *Firma Cipriano Pereira de Carvalho e filhos Lda.*, assumiu no contrato que com este município outorgou e que tem por objecto a empreitada supra mencionada, regulada nos termos da legislação aplicável (Dec. Lei n.º 59/99, de 02 de Março). -----

---- A Câmara Municipal, depois de analisar a mesma, deliberou por unanimidade aprovar. -----

**4- Programa Base da Empreitada " Requalificação E.R. 230
Função/Molelos/Campo de Besteiros/Caramulo"**

---- Foi presente o programa base para a empreitada supra mencionado. -----
 ---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o Programa Base de acordo com o programa funcional e estimativa orçamental que acende a 2 866 000,00€ mais I.V.A. á taxa legal em vigor.-----

H- DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

1- Proposta de Redução do valor do passe de transporte escolar de Ricardo Jorge Oliveira

---- Foi presente pela Divisão indicada em epígrafe, um Relatório de Informação Social, referente ao pedido de redução do valor do passe de transporte escolar do aluno Ricardo Jorge Oliveira a frequentar a Escola Secundária de Tondela. -----
 ---- A Câmara Municipal, depois de proceder à análise do mesmo e face ao parecer Técnico, deliberou por unanimidade reduzir o valor do passe em 70%, resultando no pagamento de 13,50€€ mensal por parte da família, respeitante ao ano lectivo de 2010/2011.-----

I- DIVISÃO DE ACÇÃO SOCIAL, SAÚDE E HABITAÇÃO

1- Redução da taxa do ramal de saneamento de Ana de Figueiredo Ribeiro

---- Foi presente um relatório de informação social, referente à proposta de redução no pagamento da taxa devida pela execução do ramal supra mencionado, referente a Ana de Figueiredo Ribeiro, residente na Rua da Quelha nº 7 em Ferreiros do Dão.-----
 ---- A Câmara Municipal, depois de proceder à análise do mesmo, e com base no parecer da Técnica responsável, deliberou por unanimidade conceder uma redução em 70% no pagamento da taxa devidas pela execução do Ramal mencionado. -----

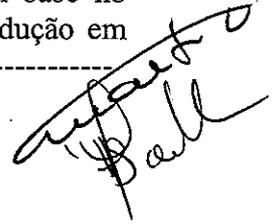
2- Redução da taxa do ramal de saneamento de Elisa Carreira Figueiredo

---- Foi presente um relatório de informação social, referente à proposta de redução no pagamento da taxa devida pela execução do ramal supra mencionado, referente a Elisa Carreira Figueiredo, residente na Rua da Quelha nº 7 em Ferreiros do Dão.-----
 ---- A Câmara Municipal, depois de proceder à análise do mesmo, e com base no parecer da Técnica responsável, deliberou por unanimidade conceder uma redução em 70% no pagamento da taxa devidas pela execução do Ramal mencionado. -----

3- Redução das taxas dos ramais de água e saneamento de Ana Maria Antunes Mendes

---- Foi presente um relatório de informação social, referente à proposta de redução no pagamento das taxas devidas pela execução dos ramais supra mencionados, referente a Ana Maria Antunes Mendes, residente em Mosteiro de Fraguas.-----

---- A Câmara Municipal, depois de proceder à análise do mesmo, e com base no parecer da Técnica responsável, deliberou por unanimidade conceder uma redução em 90% no pagamento da taxa devidas pela execução dos Ramais mencionados.-----



J- DIVISÃO DE DESPORTO, JUVENTUDE E TURISMO

1- Transferência de 1 550€ à Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Mocidade Vinhalense

--- Foi presente uma informação do Vereador do Pelouro da juventude, que se transcreve. -----

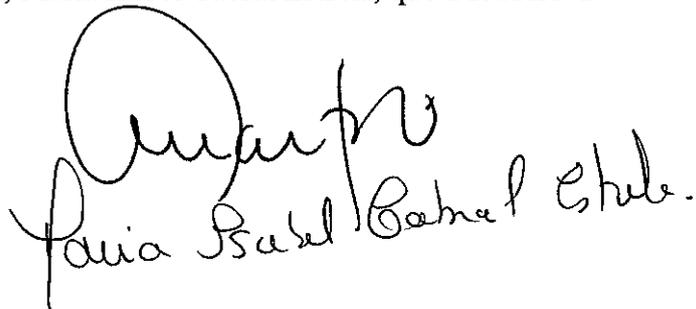
---- “O Festival da Juventude do Concelho de Tondela 2010 realizou-se nos dias 6,7 e 8 de Agosto na Vila da Lajeosa do Dão, em conjunto com as Festas da Vila de Lajeosa do Dão. Durante 3 dias foram vários milhares que passaram pelas festas, sendo de destacar os excelentes concertos proporcionados por João Pedro Pais, Hands on Approach, Maria do Sameiro e Black Seed.-----

---- Tratando-se de um evento em parceria entre o município de Tondela e a entidade organizadora local, propõe-se a transferência de 1.550 euros para a Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Mocidade Vinhalense para suportar os custos com as bandas jovens propostas pelo município no âmbito do evento.”-----

---- A Câmara depois de analisar deliberou por unanimidade transferir 1 550€ à Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Mocidade Vinhalense. -----

ENCERRAMENTO

---- Nada mais havendo a tratar, pelo Sr. Presidente foi declarada encerrada a reunião, pelas treze horas , lavrando-se a presente acta, que depois de lida foi aprovada por unanimidade ao abrigo da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, artigo 92º alínea nº 2 e devidamente assinada por mim, Maria Isabel Cabral Estrela, que a subscrevi. -----



Maria Isabel Cabral Estrela.



MUNICIPIO DE TONDELA

Câmara Municipal de Tondela

Carlos Manuel Marta Gonçalves
Casimiro Rodrigues

Protocolo de Colaboração

No âmbito da cooperação entre os Municípios e respectivas Freguesias, entre o **Município de Tondela**, representado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tondela, Dr. Carlos Manuel Marta Gonçalves e a **Freguesia de Mosteirinho**, representada pelo seu Presidente da Junta de Freguesia, Casimiro Rodrigues, é celebrado um Protocolo de Colaboração, ao abrigo do que vem disposto no art.º64/4 da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, que se rege pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1ª

Objecto do Acordo

Constitui objecto do presente acordo, considerando a deliberação tomada pelo executivo da Câmara Municipal, em sua reunião ordinária, a concessão de apoio financeiro, no valor de **30.000,00 €** (trinta mil euros), à Freguesia de Mosteirinho – adiante designado por Junta de Freguesia – para a comparticipação do **Alargamento da plataforma da EM 1510-1 Corte-Freimoninho**.

Cláusula 2ª

Período de Vigência do Acordo

Sem prejuízo do disposto no art. 5º, o presente acordo de colaboração produz efeitos entre o momento da sua subscrição e o da conclusão dos trabalhos a que se afude na cláusula anterior;

Cláusula 3ª

Direitos e Obrigações

1. Compete à Câmara Municipal de Tondela acompanhar e fiscalizar a execução física e financeira dos trabalhos ora participados;
2. No âmbito do presente acordo, a Junta de Freguesia obriga-se a utilizar o apoio financeiro, que ora se concede, exclusivamente, nas obras a se referir na cláusula primeira;

Cláusula 4ª

Pagamentos

O pagamento da verba a que se refere a cláusula primeira, será feito na medida das disponibilidades financeiras do Município;

Cláusula 5ª

Incumprimento do Acordo

1. O incumprimento do presente acordo constitui motivo bastante para a sua resolução, obrigando-se a beneficiária à restituição integral da verba de participação recebida;
2. Constatado o incumprimento, a beneficiária será interpelada para proceder à devolução da verba, entretanto recebida, no prazo de dois meses a contar da interpelação;

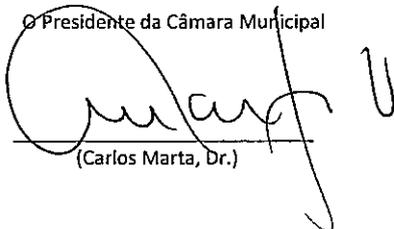
Cláusula 6ª

Suporte Financeiro

O apoio financeiro, ora acordado, tem cabimento na respectiva rubrica orçamental e no respectivo plano de actividades;

Paços do Concelho, 05 de Setembro de 2010

O Presidente da Câmara Municipal



(Carlos Marta, Dr.)

O Presidente da Junta de Freguesia



(Casimiro Rodrigues)